

REVISTA DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

• 12 DE MARÇO DE 2023 •



**Avance e vença
conforme a
medida da sua fé**



Avance e vença conforme a medida da sua fé

POR PR. ADELCHI RANGEL

“Porque, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um.” (Romanos 12.3)

A fé é um presente de Deus para nós. Ele reparte esse dom maravilhoso para cada pessoa conforme a Sua própria vontade. Esse Deus soberano, que faz todas as coisas de acordo com o Seu querer, ao mesmo tempo, **deixou maneiras para que o Seu povo busque cada vez mais ser cheio de fé. De forma que a fé é tanto um presente de Deus como algo que deve ser buscado e exercitado por cada indivíduo.**

São vários os **exemplos bíblicos** que nos ensinam como alguns dos personagens se comportaram diante de Jesus conforme a sua própria fé. **A mulher hemorrágica** creu que apenas um toque em Jesus era suficiente para ser curada (Marcos 5.28). Já **o centurião** creu que Jesus tinha poder para curar o seu servo apenas com uma palavra (Mateus 8.8). **O cego de Jericó** clamava cada vez mais alto para que o Mestre pudesse socorrê-lo (Lucas 18.39). Quanto ao homem que estava desesperado em ver seu filho escravizado por espíritos malignos, ao ser interpelado por Jesus sobre a sua fé, respondeu: *“Eu creio; ajude-me a ter mais fé!”* (Mc 9.24)

A vida do cristão só fará sentido se for vivida pela fé. Se realmente fomos transformados pelo poder do Evangelho de Cristo, **devemos usar a nossa fé em primeiro lugar para obedecer e agradar a Deus.** O capítulo 11 da carta aos Hebreus narra como os nossos pais na fé foram desafiados de diversas maneiras a exercitarem sua confiança em Deus nas mais diversas circunstâncias e como eles obtiveram vitória por causa de uma **fé centrada nas promessas do Senhor.** Por causa do exemplo e testemunho destes heróis da fé, **somos também chamados a viver pela fé,** pois sem ela *“é impossível agradar a Deus”* (Hebreus 11.6).

“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego. Porque a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: “O justo viverá por fé.”” (Romanos 1.16-17)

Podemos pedir ao Senhor que nos conceda mais fé. É importante ser agradecido pelo que já recebemos, mas não tem problema pedir mais fé ao Senhor. **O desejo de crescer na fé é legítimo quando a motivação é a glória de Deus e a edificação da Igreja.** A nossa fé se desenvolve quando a exercitamos, seja perseverando em obediência, seja assumindo novos desafios, seja crescendo no conhecimento da Palavra ou orando pela manifestação do agir sobrenatural de Deus.

Existe uma medida de fé para que cada crente exerça e coloque em prática os dons espirituais. Um dos objetivos ao cultivarmos uma vida de fé é servir a Cristo e à Igreja com os dons e talentos recebidos. Assim como cada crente possui uma medida de fé, também tem ao menos um dom espiritual. É por meio da fé que nos oferecemos a Deus para **sermos instrumentos de bênçãos** na vida de outras pessoas. Por isso, mesmo que você seja novo na fé, ou se já possui longa caminhada como crente, deve também conduzir outras pessoas a Cristo, fazer novos discípulos na fé e pregar a Palavra de Cristo para que muitos outros venham a crer.

Avançar e vencer conforme a medida de nossa fé é um desafio constante. Por isso, **seja sempre grato pela medida de fé que você já recebeu. Ore pedindo ao Senhor para sustentar e fortalecer a sua fé. Peça a Deus também que a aumente,** para que você possa enfrentar os próximos desafios sem que ela venha falhar. Desenvolva sua fé colocando em prática os dons espirituais que você recebeu. Avance e vença por meio da sua fé, para a glória de Deus!

Pr. Adelchi Rangel
Pastor Auxiliar



*Lições na vida
de Lia, primeira
mulher de Jacó.
(Gênesis 29-30)*



AS DORES POR CAUSA DA APARÊNCIA FÍSICA

Lia: os olhos baços; a filha mais velha de Jacó; suaves olhos azuis, que naquele tempo eram vistos como um defeito.

Raquel: bonita, bem favorecida, aprazível em forma, extrovertida. Jacó a escolheu pela aparência. Apenas pela aparência.

O ABUSO E A MANIPULAÇÃO DO PAI

O casamento de Lia - Lia era a filha mais velha, e seu pai a usou. Manipulou-a. Abusou dela, emocionalmente falando.

A festa do casamento - Todos estavam arrumados. Banquete. E depois do banquete o pai levava a moça à tenda do marido. Jacó teve uma noite de amor com Lia. Celebrou com alegria. Pela manhã, ao olhar para sua jovem esposa, uma decepção: não era Raquel. Lia fora rejeitada. O pai (Labão) a usou para obter lucro, apenas para obter lucro.

A REJEIÇÃO DO MARIDO

A Bíblia diz que Jacó amava mais a Raquel do que sua irmã, Lia. Gênesis 29.31 diz que Lia era desprezada. Víctima de um casamento infeliz. Não se sentia amada em seu casamento.

Deus a abençoou com filhos, cujos nomes demonstram fé, confiança e esperança no Senhor. Naquele contexto, ter filhos era ser honrada. Mas Deus estava ciente de sua situação infeliz, compadecendo-se dela. *“Quando o Senhor viu que Lia era desprezada, abriu a sua madre; porém Raquel era estéril.”* (Gênesis 29.31)

Os filhos de Lia – seus nomes demonstram fé, confiança e esperança no Senhor – Lia não foi negligenciada nem deixou de ser amada por Deus. Ele a recompensou com as crianças, que significavam grande honra para uma mulher naquela época. Os nomes que Lia posteriormente escolheu para seus filhos demonstraram que ela tinha fé, confiança e esperança em Deus.

1º- Ruben: *“Então Lia concebeu e deu à luz um filho e chamou o seu nome **Rúben** [que significa: “Veja, um Filho”]; pois disse: ‘O Senhor certamente atendeu à minha aflição. Agora, pois, meu marido vai me amar.’”* (Gênesis 29.32).

Deus se atenta à aflição e ao sofrimento das mulheres que n’Ele têm fé. Lia esperava que seu marido passasse a amá-la, pois ela lhe dera seu filho primogênito. Ela acreditava que Jacó pararia de ignorá-la.

2º- Simeão: Deus abençoou Lia novamente. *“Então ela concebeu outra vez e teve um filho, e disse: ‘Porque o Senhor ouviu que eu era desprezada, e deu-me também este filho. E chamou o seu nome **Simeão** (que significa: Ele ouviu).’”* (Gênesis 29.33). Lia tinha fé que Deus ouviu e se atentou para sua situação, dando-lhe esse segundo filho. Ela ainda era a única mãe dos filhos de Jacó.

3º- Levi: No versículo 34, (Lia) *“De novo concebeu e deu à luz um filho, e disse: ‘Agora desta vez o meu marido vai ficar ligado a mim, porque já lhe dei três filhos. Portanto, seu nome foi chamado **Levi**, que significa ‘ligado’”*. Lia tinha ciência de que Deus a estava ajudando e, por causa dos três filhos, imaginava que Jacó ficaria ainda mais ligado a ela.

4º- Judá: *“E concebeu outra vez e teve um filho, e disse: ‘Agora eu vou louvar ao Senhor’. Por isso lhe chamou **Judá**. Então ela parou de dar à luz.”* (Gênesis 29.35). Lia estava tão alegre por causa de seu quarto filho que o nomeou “louvor”.

Sempre devemos louvar a Deus pelas bênçãos. Lia deu a Deus o crédito de toda sua felicidade e alegria, louvando-o. Isso nos diz muito sobre o estado mental de Lia na-

quele momento. As coisas tinham mudado para melhor! Ela conferiu este maravilhoso nome (louvor) a seu filho Judá, o que se tornou uma bênção profética para ele.

No final da vida de Jacó, observe a bênção que ele pronunciou sobre Judá: *“Você é aquele que seus irmãos louvarão. Sua mão será sobre o pescoço de teus inimigos. Os filhos de seu pai se inclinarão a ti.”* (Gênesis 49.8). Essa bênção fora inspirada pelo Espírito Santo, sendo uma profecia de Deus. A realeza era para ser estabelecida na linhagem de Judá, para o louvor do Senhor. E a bênção continua em Gênesis 49.10: *“O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló, e para Ele será a obediência dos povos.”*. O rei Davi era da tribo de Judá, e louvou ao Senhor. A partir da tribo Judá, veio o nosso Senhor e Rei, Jesus Cristo!

Lia parou de ter filhos por um tempo, e Raquel ainda não tinha tido os seus, de modo que as duas apresentaram suas empregadas domésticas, Bila e Zilpa, a Jacó; e das concubinas, mais filhos nasceram a ele.

5º- Issacar: *“Depois, Lia deu à luz um quinto filho, chamado **Issacar.**”* (Gênesis 30.17). Interessante observar que, antes da concepção de Issacar, ela havia orado a Deus, e Ele ouviu sua oração.

6º- Zebulom: Lia também concebeu outra vez e deu a Jacó um sexto filho, **Zebulom**, que significa “morada” (versículo 20); ela agora havia concebido seis dos 12 filhos de Jacó, e fez a seguinte declaração em Gênesis 30:20: *“Deus tem me dotado de boa dádiva; agora meu marido habitará comigo, porque lhe tenho dado seis filhos.”*. Lia sabia que Deus havia concedido a ela um presente ou dote substancial ao dá-la seus seis filhos. Ela ainda deu à luz a uma filha, chamada Dina.

O CIÚME E A COMPETIÇÃO COM A IRMÃ

Foi depois de Deus ter terminado de preencher a vida de Lia com os filhos que *“Deus se lembrou de Raquel, e Deus*

ouviu-a e abriu seu ventre.” (Gênesis 30.22). O momento foi significativo. A crescente família de Jacó, com numerosos filhos de Lia, fez Raquel sentir-se humilhada.

Ora, Deus respondeu ao pedido de Raquel, e quando deu à luz a seu filho primogênito (**José**), disse: *“Deus tirou o meu opróbrio.”* (Gênesis 30.23). José significa: “ele aumentará”; Raquel acreditava: *“O Senhor me acrescente outro filho”* (versículo 24). E estava certa. Ela ainda teria mais um filho, a quem Jacó chamaria **Benjamim**.

Será que a rixa entre as irmãs nunca haveria de ter fim? A Bíblia não diz. Mas quando Jacó queria deixar La-bão, Raquel e Lia responderam a Jacó em uníssono, o que indica que elas pensavam da mesma forma: *“Existe ainda parte ou herança para nós na casa de nosso pai? Não estamos consideradas estranhas por ele? Pois ele nos vendeu, e também consumiu completamente o nosso dinheiro. Então todas estas riquezas que Deus tirou de nosso pai são realmente nossas e de nossos filhos; Agora, então, tudo o que Deus disse a você, você deve fazê-lo.”* (Gênesis 31.14-16).

Lições a partir da história da vida de Lia

O que podemos aprender com a história de Lia? Por um lado, uma bênção bem conhecida, que todo o povo de Israel soube e que mais tarde foi pronunciada sobre Rute: *“O Senhor faça a esta mulher, que entra em sua casa, como Raquel e Lia, os dois que construiu a casa de Israel.”* (Rute 4.11). Lia e Raquel (e suas empregadas domésticas), de fato, construíram a casa de Israel – 12 filhos e uma filha!

1. A imperfeição humana é o ambiente onde a graça trabalha. O Senhor opera e abençoa apesar das imperfeições humanas. Deus pode operar Sua vontade, a despeito das imperfeições humanas, motivações e emoções. Raquel e Lia tinham suas imperfeições, como todos os homens e mulheres. Mas, apesar disso, Deus as usou para construir a casa de Israel;

2. Confie na bondade e na providência divina. Deus é o doador de todas as coisas boas, e Lia sempre deu cré-

ditos a Deus. Quando ela se sentiu sozinha e rejeitada, orou e confiou em Deus, e o Senhor estava lá para ajudá-la. A Cruz de Cristo é o nosso socorro, e Sua ressurreição é nossa esperança de dias melhores;

3. Mantenha sua esperança no Deus generoso e fiel.

Lia manteve a esperança e viu que Deus a abençoava. O Senhor foi fiel ao lhe dar sete filhos por herança. O marido de Lia, Jacó, de fato habitou com ela na terra que os filhos de Israel herdariam;

4. Creia que o Senhor ouve e atende as orações. Deus ouve nossas orações e vai intervir em nosso favor. Lia teve esse entendimento, pondo em prática toda sua fé;

5. Conte com a multiforme graça divina para superar suas dores e frustrações. A graça supera todas as nossas dores e frustrações. Qual o final da história de Lia? Após a morte de Raquel, Lia continuou como a esposa de Jacó, e mãe de seus muitos filhos, vivendo em Canaã. A Bíblia não diz quando ela morreu, mas relata que seu corpo fora enterrado na caverna de Macpela, junto de seu marido, Jacó (Gênesis 49.29-31). No túmulo da família estão os pais de seu marido, Isaque e Rebeca; e os avós de seu marido, Abraão e Sara. Lia vai despertar na primeira ressurreição para a vida Eterna e vai descobrir quantos filhos de fato ela gerou. A bênção de Abraão que chegou a Isaque e a Jacó por intermédio de Sara, Rebeca e Lia chegou até nós, por causa de um descendente de Lia, Judá. Nosso Senhor vem da tribo de Judá. Por Ele, o Senhor Jesus Cristo, vivemos e recebemos graça sobre graça. Ele nos salva, santifica, cura, restaura a nossa alma, é nosso companheiro e ressuscitará todos aqueles que com a boca o confessam como Senhor e creem, em seu coração, que Ele ressuscitou dentre os mortos. Amém e amém!

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular

